

Segunda-Feira, 25 de Maio de 2026

## **Mais 20 escolas aprovam mudança para gestão cívico Militar, elevando para 208 o total de unidades na Rede Estadual de MT**

### **Mudança de conceito**

Mais 20 escolas da Rede Estadual aprovaram a conversão para o modelo cívico-militar, após consulta pública realizada nos dias 31 de março e 1º de abril, em unidades localizadas em 18 municípios do Estado. Apenas uma foi contra a conversão.

Com isso, a Rede Estadual passa a contar com 208 escolas com gestão cívico-militar, ultrapassando a meta definida pelo Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), de alcançar 205 escolas neste modelo até o fim de 2026.

A votação ocorreu nas próprias escolas, com participação de servidores, estudantes e familiares, após um processo de escuta que reuniu opiniões e manifestações sobre a proposta de conversão.

A ampliação, no entanto, não para por aí. Outras nove escolas regulares também passarão por consulta pública nos dias 13 e 14 de abril, das 7h às 19h, como parte da etapa seguinte do cronograma de expansão do modelo no Estado.

Nesta nova fase, participarão da votação as escolas estaduais Nilza de Oliveira Pipino, em Sinop; Nova União, em Nova Canaã do Norte; João Ribeiro Vilela, em Primavera do Leste; Osmair Pinheiro da Silva, em Nova Maringá; Rui Barbosa, em Nova Mutum; Prefeito Artur Ramos, em Jaciara; Doutor Estevão Alves Correa, em Cuiabá; 13 de Maio, em Tangará da Serra; e Professor Muralha de Miranda, em Nova Marilândia.

Já nos dias 15 e 16 de abril, serão realizadas novas consultas em outras unidades, também das 7h às 19h. As audiências serão realizadas nas escolas estaduais Cândido Portinari, em Tapurah; Francisco Saldanha Neto, em Tabaporã; João Paulo II, em Itaúba; Mário Schabatt Souza, em Lucas do Rio Verde; Paulo Freire, em Marcelândia; André Antônio Maggi, em Colíder; e Jayme Veríssimo de Campos Júnior, em Alta Floresta.

Durante o processo, os participantes poderão se posicionar sobre a proposta de conversão escolhendo entre as opções “Aprovo” e “Não aprovo”. O resultado será divulgado logo após o encerramento da votação, por meio de comunicado afixado na própria escola, na Diretoria Regional de Educação e nas redes sociais das unidades e da Seduc.

A adesão ao modelo cívico-militar não altera o currículo escolar nem interfere na proposta pedagógica das unidades. A condução pedagógica permanece sob responsabilidade dos diretores, coordenadores e professores da Rede Estadual, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As mudanças ocorrem nas esferas administrativa e disciplinar, com a atuação de militares da reserva em frentes como a organização do ambiente escolar, o controle de acesso, a promoção de atividades cívicas e o fortalecimento de valores como disciplina e hierarquia.

**Confira lista de escolas convertidas no modelo cívico-militar:**

EE Monteiro Lobato - Primavera do Leste  
EEDIEB José Dias - Juara  
EE Lucas Pacheco de Camargo - Rondonópolis  
EE José de Mesquita - Cuiabá  
EE Ivaldino Frâncio - União do Sul  
EE Dom Aquino Corrêa - Itiquira  
EE Profª Maria de Fátima Gimenez Lopes - Sinop  
EE Bromildo Lawisch - Itanhangá  
EE José Alves Bezerra - Porto dos Gaúchos  
EE José Domingos Fraga - Sorriso  
EE Maria da Glória Vargas Ochoa - Cotriguaçu  
EE Dom Aquino Corrêa - Juruena  
EE Maria Quitéria - Castanheira  
EE 21 de Abril - Juína  
EE 7 de Setembro - Juína  
EE Antônia Moura Muniz - Juína  
EE Profª Maria Sebastiana de Souza - Primavera do Leste  
EE Dom Bosco - Alta Floresta  
EE Elídio Murcelli Filho - Aripuanã  
EE João Monteiro Sobrinho - Nova Olímpia